



**MINERVA**  
Qualidade em Alimentos

Qualidade em alimentos para a mesa da sua família

www.minerva.ind.br

## EBITDA avança 68,5%, e margem expande contra o 1T08

**Barretos, 14 de agosto de 2008** – O Minerva (BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne *in natura*, couros e boi vivo, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2008 (2T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BRGAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao mesmo período de 2007.

### Teleconferências

#### Português

15 de agosto de 2008  
12h00 (Brasília)  
11h00 (US EST)  
Telefone: (11) 2188-0188  
Replay: (11) 2188-0188  
Código: Minerva

#### Inglês

15 de agosto de 2008  
14h00 (Brasília)  
13h00 (US EST)  
Telefone: +1 (412) 858 4600  
Código: Minerva  
Replay: +1 (412) 317 0088  
Código: 6072#

#### Minerva (BEEF3)

Preço em 14/08/2008  
R\$ 8,74  
Valor de Mercado  
R\$ 656 milhões  
75.000.000 Ações  
Free Float – 32,0%

#### Contato de RI

**Carlos Watanabe**  
CFO e Diretor de RI  
**Ronald Aitken**  
Superintendente de RI  
Tel.: (11) 3074-2434  
Fax: (11) 3074-2437  
[ri@minerva.ind.br](mailto:ri@minerva.ind.br)  
[www.minerva.ind.br/ri](http://www.minerva.ind.br/ri)

### DESTAQUES DO 2T08

- **Crescimento orgânico de 86,9% na receita líquida** em relação ao 2T07, impulsionado pelas vendas no mercado interno que avançaram 132,6%, e representaram 37% do faturamento no período, contra 28% no 2T07. Em comparação ao 1T08 a receita líquida teve crescimento de 23,3%.
- **A Companhia ganhou *market share* nos mercados externo e interno.** A participação do Minerva nas exportações brasileiras de carne *in natura* avançou para 16% no trimestre, contra 12% no 2T07. A utilização da capacidade de abate alcançou 83% no período, enquanto que a ociosidade da indústria no Brasil cresceu.
- **O preço médio da carne *in natura* avançou 28% (53% em dólar) e 44% no mercado externo e doméstico,** respectivamente. O sucesso no repasse de preços reflete a eficiente política comercial de distribuição pulverizada, atingindo o pequeno e o médio varejo no mercado interno, e o sólido posicionamento nos mercados crescentes e rentáveis como Oriente Médio e Rússia.
- **O EBITDA apresentou forte crescimento de 68,5%, representando margem EBITDA de 8,3%** no trimestre. Em relação ao 1T08, o EBITDA avançou 29,8%, com expansão de margem de 0,5 p.p., reflexo da crescente flexibilidade operacional da companhia em atuar no mercado externo e doméstico.
- **Em 6 de agosto, o Minerva iniciou sua estratégia de internacionalização no Mercosul,** com a aquisição de 70% da paraguaia Friasa S.A, arrendatária de uma planta industrial frigorífica em Assunção com capacidade de abate de 700 cab./dia. O investimento ficou em US\$4 milhões.

### Principais Indicadores

	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Cabeças de Gado Abatidas (em milhares)	286,0	215,5	32,7%	257,0	11,3%	542,6	435,8	24,5%
Volume de Vendas (em milhares de tons)	73,7	54,9	34,2%	61,8	19,3%	135,5	110,5	22,6%
<b>Receita Bruta</b>	<b>620,5</b>	<b>347,9</b>	<b>78,4%</b>	<b>500,3</b>	<b>24,0%</b>	<b>1.120,8</b>	<b>695,4</b>	<b>61,2%</b>
Mercado Interno	228,2	98,1	132,6%	175,1	30,3%	403,3	173,7	132,2%
Mercado Externo	392,3	249,8	57,0%	325,2	20,6%	717,5	521,7	37,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>569,1</b>	<b>304,5</b>	<b>86,9%</b>	<b>461,7</b>	<b>23,3%</b>	<b>1.030,8</b>	<b>610,2</b>	<b>68,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>47,0</b>	<b>27,9</b>	<b>68,5%</b>	<b>36,2</b>	<b>29,8%</b>	<b>83,2</b>	<b>55,2</b>	<b>50,7%</b>
Margem EBITDA (%)	8,3%	9,2%	-0,9 p.p	7,8%	0,5 p.p	8,1%	9,0%	-0,9 p.p
<b>Lucro Líquido Ajustado*</b>	<b>19,4</b>	<b>21,8</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(0,0)</b>	<b>NA</b>	<b>19,4</b>	<b>36,4</b>	<b>-46,7%</b>
Margem Líquida (%)	3,4%	7,2%	-3,8 p.p	0,0%	3,4 p.p	1,9%	6,0%	-4,1 p.p

\* Excluídas as despesas com emissão do Bond (e seu efeito tributário)

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do segundo trimestre de 2008 são decorrentes do que o Minerva vem reiterando há tempos: para qualquer movimentação no mercado, é necessário escolher bem o momento. E seguindo este “conservadorismo saudável” é que fechamos o 2T08 com um crescimento de 86,9% de receita líquida com relação ao mesmo período do ano passado e expansão da margem EBITDA em relação ao 1T08. Outro dado extremamente relevante é a utilização da capacidade de abate que saltou para 83%. Um cenário bem diverso do apresentado pelo restante da indústria frigorífica brasileira que, em geral, apresentou ociosidade elevada.

“Os resultados mostram que nossa estratégia é a mais acertada, pois ganhamos mercado nas duas vertentes, crescemos no mercado interno e no mercado externo de maneira consolidada, rápida e rentável”, diz o diretor-presidente do Minerva Fernando Galleti de Queiroz.

O mercado interno mais uma vez merece destaque neste crescimento. “A elevação do poder de consumo do brasileiro foi acompanhado pelo nosso crescimento no mercado doméstico”, afirma Queiroz. Dentro do mercado interno, continuamos colhendo frutos de nossa estratégia comercial focada no pequeno e médio estabelecimentos. Após recente reestruturação logística indicada por consultoria especializada, nossa distribuição varejista vem apresentando contínua melhora no seu desempenho. Já com relação ao mercado externo, nossa participação nas exportações brasileiras de carne *in natura* avançou para 16% no trimestre ante 12% no mesmo período do ano passado.

Também neste momento, anunciamos nosso primeiro passo para a internacionalização, adquirindo 70% do controle do frigorífico Friasa no Paraguai. Esta nova estrutura será utilizada principalmente para a exportação, já que o país vizinho sustenta um status sanitário muito positivo, exportando para mercados importantes como o Chile – onde detém 55% de *market share*, e com a possibilidade próxima de abertura da União Européia. Além disso, o Paraguai é habilitado a servir todos os países para os quais exportamos a partir do Brasil.

Voltando às razões dos nossos firmes resultados, a estratégia de administração que resulta no posicionamento favorável do Minerva no mercado atual obedece, principalmente, a quatro sólidos pilares. O primeiro deles é a redução de custos, com uma conseqüente maximização de eficiência. Com isso, cuidamos do caixa da empresa e garantimos o crescimento.

Em segundo lugar vem a política de investimento e aquisições que prioriza o posicionamento estratégico das unidades de abates, assegurando vantagens competitivas. Nossas plantas sempre se localizam próximas a mais de uma região produtora, evitando a dependência de determinada região. Outro pilar igualmente importante é que sempre levamos em consideração a dinamicidade do mercado. Cada vez mais, o mercado mostra que é necessário flexibilidade. Um exemplo é que acompanhamos o crescimento do consumo brasileiro, aumentando imediatamente nossa participação no mercado doméstico. Rapidamente fomos atender a esta demanda e o resultado foi positivo.

O quarto e último pilar que costumamos enumerar é a velocidade e a simplicidade em que as decisões são tomadas. Diminuímos nossa pirâmide hierárquica para podermos aproveitar melhor os momentos propícios do mercado.

Com relação às expectativas até o final do ano, o Minerva acreditar estar bem posicionado para suprir a contínua demanda por proteína de origem animal. Continuaremos mostrando ganho de *market share*, e estabilidade de rentabilidade em um cenário ainda bastante volátil. A empresa também continuará atenta às novas possibilidades de expansão.

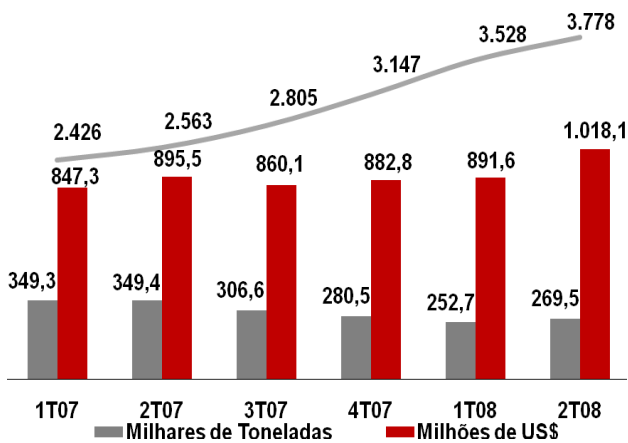
Ainda para o segundo semestre, nossas expectativas também recaem sobre a produção de produtos de maior valor agregado já que começa a operar a *joint venture* Minerva Dawn Farms, cuja fábrica está recebendo equipamentos de 15 países e será a maior e mais moderna em preparação de carne para produtos industrializados do Brasil. Com isso, esperamos um significativo aumento de *share* no setor de *Food Service* tanto no mercado interno quanto externo.

**PANORAMA DO MERCADO**

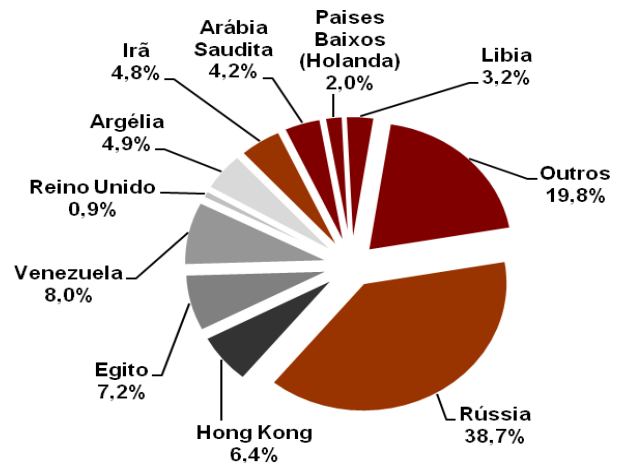
**Mercado Externo**

As exportações de carne bovina *in natura* do Brasil totalizaram 270 mil toneladas ou US\$ 1.018 milhões no segundo trimestre do ano. O volume exportado é inferior ao registrado no mesmo período do ano passado (-22,9%), reflexo das restrições da UE. No entanto, houve um significativo aumento no preço da tonelada/US\$ (+47,4%) devido à contínua forte demanda mundial por proteína de origem animal brasileira, resultando em maiores receitas (+13,7%). A participação do Minerva nas exportações brasileiras de carne *in natura* avançou para 16% no trimestre, contra 12% no mesmo período do ano anterior e 14% no 1T08. Em julho, as exportações brasileiras de carne *in natura* cresceram 13,5% em volume, e 16,7% em receita, comparado com o mês anterior. O preço médio alcançou novo recorde de US\$4,19/kg, aumento de 58,1% versus julho de 2007.

**Receita e Exportação de carne *in natura***



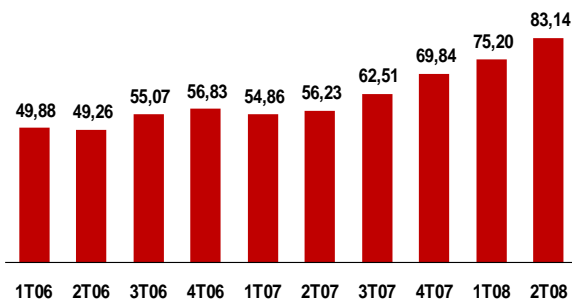
**Destino das Exportações Brasileiras – 1S08**



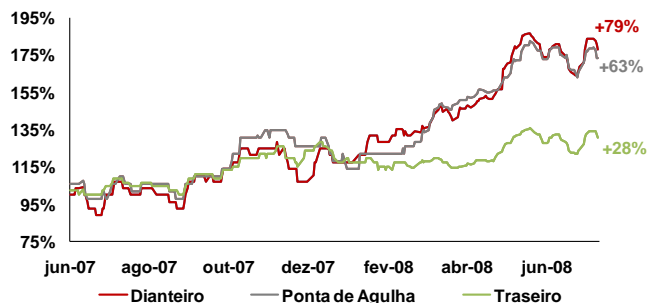
No primeiro semestre de 2008, Rússia, Venezuela, Egito, e Hong Kong representaram os principais blocos importadores da carne *in natura* brasileira.

**Mercado Interno**

**Boi Gordo – Preço Médio (R\$)**



**Preço da Carne (R\$)**



No segundo trimestre de 2008, o preço médio do boi gordo aumentou 47,8% e 10,6% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, por consequência de diversos fatores como aumento da demanda de carne devido ao crescimento do poder aquisitivo da população, abate de matrizes nos últimos 5 anos, e maior capacidade produtiva da indústria frigorífica. No acumulado do ano de 2008 em relação a 2007 observamos uma elevação na arroba do boi de 42,5%. O preço da carne no atacado do mercado doméstico também se valorizou no mesmo período.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

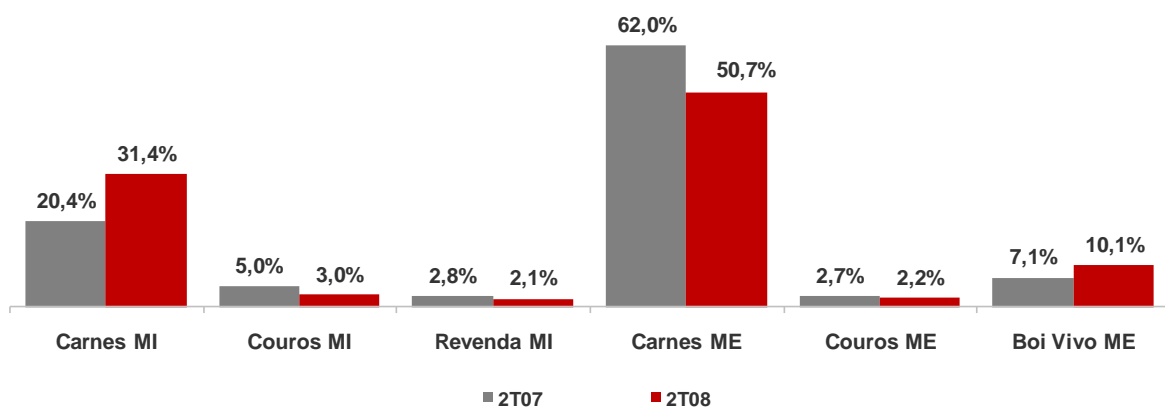
## Receita Bruta de Vendas

R\$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>620,5</b>	<b>347,9</b>	<b>78,4%</b>	<b>500,3</b>	<b>24,0%</b>	<b>1.120,8</b>	<b>695,4</b>	<b>61,2%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>228,2</b>	<b>98,1</b>	<b>132,6%</b>	<b>175,1</b>	<b>30,3%</b>	<b>403,3</b>	<b>173,7</b>	<b>132,2%</b>
% Receita Bruta	36,8%	28,2%	8,6 p.p	35,0%	1,8 p.p	36,0%	25,0%	11,0 p.p
Divisão Carnes	195,1	70,9	175,2%	141,0	38,4%	336,1	134,4	150,1%
Divisão Couros	18,9	17,4	8,6%	21,0	-10,0%	39,8	22,7	75,3%
Divisão Revenda	13,1	9,7	35,1%	12,9	1,6%	26,0	16,0	62,4%
Outros	1,1	0,1	NM	0,2	450,0%	1,4	0,6	133,3%
<b>Mercado Externo</b>	<b>392,3</b>	<b>249,8</b>	<b>57,0%</b>	<b>325,2</b>	<b>20,6%</b>	<b>717,5</b>	<b>521,7</b>	<b>37,5%</b>
% Receita Bruta	63,2%	71,8%	-8,6 p.p	65,0%	-1,8 p.p	64,0%	75,0%	-11,0 p.p
Divisão Carnes	314,3	215,7	45,7%	237,2	32,5%	551,6	445,6	23,8%
Divisão Couros	13,7	9,5	44,2%	7,9	73,6%	21,7	33,5	-35,2%
Divisão Gado Vivo	62,5	24,6	154,1%	78,8	-20,7%	141,3	42,6	232,7%
Outros	1,8	-	NM	1,2	50,0%	3,0	-	NM

A receita bruta de vendas aumentou 78,4% no 2T08 em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelas vendas no mercado interno que tiveram um acréscimo de 132,6%. O forte crescimento orgânico das vendas no mercado interno é reflexo do aumento nas vendas da divisão carnes de 175,2%, oriundo do crescimento de volumes de 87% e do preço médio de 47%.

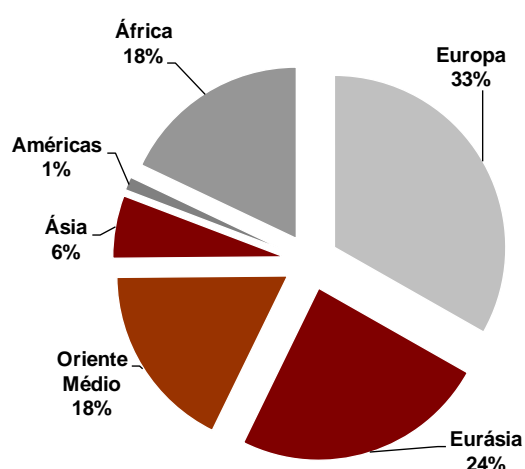
O faturamento do mercado interno já representava 37% das vendas totais, acréscimo de 8,6p.p., e fruto da flexibilidade comercial e forte canais de distribuição focados no mercado rentável do pequeno e médio varejo, além do segmento de *Food Services*. A Companhia vem se posicionando estrategicamente para capturar o esperado contínuo crescimento desse mercado hoje impulsionado pela maior distribuição de renda e aumento da massa salarial no país. A Companhia vem ganhando *market share* de seus concorrentes de médio porte que apresentam fraca flexibilidade operacional, menor distribuição varejista, e menor força financeira.

## Composição da Receita Bruta – (%)

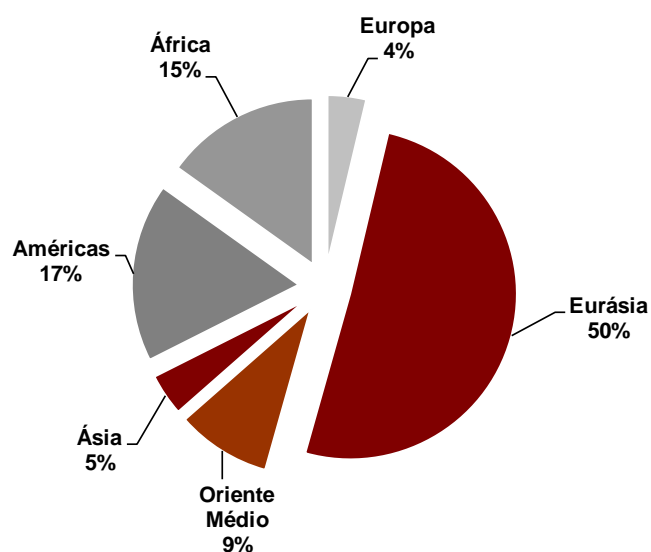


No mercado externo, a receita de vendas apresentou crescimento de 57,0% no 2T08 comparado com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento da divisão boi vivo, que apresentou um crescimento de 154,1%, saindo de R\$ 24,6 milhões para R\$ 62,5 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, as vendas externas cresceram 20,6% impulsionadas pela divisão carnes que apresentou crescimento de receita de 32,5%, com volumes maiores em 17,1% e preço médio maior de 13,1% (18,7% em dólar). Essa forte performance da divisão carnes no mercado externo, apesar das menores vendas para a UE, é fruto da importante estratégia comercial de sempre estar presente em grande número de mercados, e sólido posicionamento e pioneirismo da empresa nos mercados crescentes e rentáveis como Oriente Médio e Rússia. Exemplo disso foi a entrada da Companhia no mercado chinês, onde a empresa é hoje um dos três únicos frigoríficos brasileiros habilitados para exportar para aquele promissor país.

**Breakdown Exportações – 2T07**



**Breakdown Exportações – 2T08**



Os gráficos acima ilustram os principais países destinos de todas as exportações do segundo trimestre de 2008 comparados com o mesmo período de 2007, em reais. Podemos observar uma significativa redução nas exportações para a Europa, devido às restrições na exportação de carne *in natura* brasileira a partir de fevereiro. Em contrapartida, a Companhia vem expandindo sua presença em novos mercados emergentes como Venezuela, HK, além de países do Oriente Médio e Norte da África.

No 2T08, as exportações de carne *in natura* para a União Européia totalizaram R\$5,3 milhões, comparado com R\$77,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. A Companhia espera uma recuperação de vendas para o bloco europeu em linha com a gradual atualização das fazendas ERAS aptas a exportar para o bloco. Atualmente são 142 fazendas liberadas para exportar, número ainda muito pequeno para grandes volumes. Mas com a recente abertura dos estados de São Paulo e Paraná, espera-se uma aceleração na atualização dessa lista.



## Divisão Carne Bovina

Faturamento (R\$ milhões)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura – ME	302,0	207,2	45,8%	226,4	33,4%	528,3	426,6	23,8%
Carne Processada – ME	4,2	2,0	110,0%	1,4	200,0%	5,6	2,0	180,0%
Outros – ME	8,1	6,5	24,6%	9,5	-14,7%	17,6	17,0	3,5%
<b>Sub-Total – ME</b>	<b>314,3</b>	<b>215,7</b>	<b>45,7%</b>	<b>237,2</b>	<b>32,5%</b>	<b>551,6</b>	<b>445,6</b>	<b>23,8%</b>
Carne In Natura – MI	164,7	60,1	174,0%	119,1	38,3%	283,8	112,4	152,5%
Carne Processada – MI	2,9	2,3	26,1%	2,5	16,0%	5,5	5,0	10,0%
Outros – MI	27,4	8,4	226,2%	19,3	42,0%	46,8	17,0	175,3%
<b>Sub-Total – MI</b>	<b>195,1</b>	<b>70,9</b>	<b>175,2%</b>	<b>141,0</b>	<b>38,4%</b>	<b>336,1</b>	<b>134,4</b>	<b>150,1%</b>
<b>Total</b>	<b>509,4</b>	<b>286,6</b>	<b>77,7%</b>	<b>378,2</b>	<b>34,7%</b>	<b>887,6</b>	<b>580,0</b>	<b>53,0%</b>

Volume (milhares de toneladas)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura - ME	43,0	37,7	14,1%	36,0	19,4%	79,0	78,2	1,0%
Carne Processada - ME	0,6	0,3	100,0%	0,2	200,0%	0,8	0,3	166,7%
Outros - ME	1,9	1,9	0,0%	2,6	-24,9%	4,5	4,7	-4,3%
<b>Sub-Total - ME</b>	<b>45,5</b>	<b>39,8</b>	<b>14,3%</b>	<b>38,8</b>	<b>17,3%</b>	<b>84,3</b>	<b>83,2</b>	<b>1,3%</b>
Carne In Natura - MI	25,7	13,5	90,4%	21,0	22,4%	46,6	24,4	91,0%
Carne Processada - MI	0,4	0,4	0,0%	0,4	0,0%	0,9	0,8	12,5%
Outros – MI*	2,1	1,1	90,9%	1,6	31,3%	4,3	2,1	104,8%
<b>Sub-Total - MI</b>	<b>28,2</b>	<b>15,1</b>	<b>86,8%</b>	<b>23,0</b>	<b>22,6%</b>	<b>51,8</b>	<b>27,4</b>	<b>89,1%</b>
<b>Total</b>	<b>73,7</b>	<b>54,9</b>	<b>34,2%</b>	<b>61,8</b>	<b>19,3%</b>	<b>136,1</b>	<b>110,5</b>	<b>23,2%</b>

Preço Médio – ME (US\$/Kg)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura - ME	4,25	2,77	53,4%	3,62	17,4%	3,94	2,67	47,6%
Carne Processada - ME	4,47	3,73	19,8%	3,69	21,1%	4,20	3,62	16,0%
Outros – ME	2,53	1,76	43,8%	2,12	19,3%	2,30	1,75	31,4%
<b>Total</b>	<b>4,17</b>	<b>2,73</b>	<b>52,7%</b>	<b>3,52</b>	<b>18,7%</b>	<b>3,86</b>	<b>2,62</b>	<b>47,3%</b>
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,66	1,98	-16,2%	1,74	-4,6%	1,70	2,05	-17,1%

Preço Médio – ME ( R\$/Kg)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura - ME	7,03	5,50	27,8%	6,28	11,9%	6,69	5,46	22,5%
Carne Processada - ME	7,40	7,40	0,0%	6,42	15,3%	7,14	7,40	-3,5%
Outros – ME	4,18	3,48	20,1%	3,68	13,6%	3,90	3,58	8,9%
<b>Total</b>	<b>6,91</b>	<b>5,41</b>	<b>27,7%</b>	<b>6,11</b>	<b>13,1%</b>	<b>6,54</b>	<b>5,36</b>	<b>22,0%</b>

Preço Médio – MI ( R\$/Kg)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura - MI	6,41	4,45	44,0%	5,68	12,9%	6,08	4,60	32,3%
Carne Processada - MI	6,70	5,51	21,6%	6,11	9,7%	6,42	6,04	6,2%
Outros – MI	13,07	7,40	76,6%	12,06	8,4%	10,76	8,06	33,4%
<b>Total</b>	<b>6,91</b>	<b>4,70</b>	<b>47,0%</b>	<b>6,13</b>	<b>12,7%</b>	<b>6,48</b>	<b>4,91</b>	<b>32,0%</b>

\* Não incluso volume de subprodutos

A receita bruta de vendas de produtos e subprodutos da divisão carnes aumentou 77,7% e 34,7% no trimestre, em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, totalizando R\$ 509,4 milhões, e impulsionada pelas vendas no mercado interno que tiveram um acréscimo de 175,2% e 38,4% nos mesmos períodos. A receita de vendas para o mercado externo também apresentou forte crescimento de 45,8% e 33,4%, em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, apesar das restrições da UE, desvalorização do dólar e maior representatividade do mercado interno.

O forte desempenho da divisão carnes, principal impulsionador das vendas nos períodos é fruto de ambos ganhos de *market share* como também forte força no repasse de preços. O preço médio da carne *in natura* avançou 27,8% (53% em dólar) e 44% no mercado externo e interno, respectivamente, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com o 1T08, o preço médio também cresceu a altas taxas de 12,9% e 11,9% (17,4% em dólar) no mercado interno e externo, respectivamente. O sucesso no repasse de preços acima dos concorrentes reflete a eficiente política comercial de distribuição pulverizada, atingindo o pequeno e médio varejo no mercado

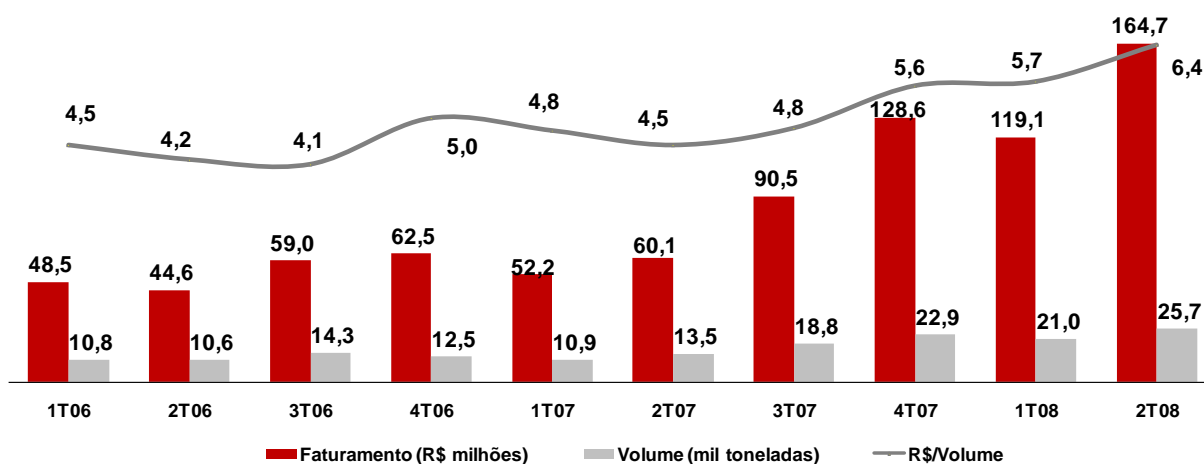
interno, e sólido posicionamento nos mercados crescentes e rentáveis como o Oriente Médio e Rússia.

Enquanto isso, a participação do Minerva nas exportações brasileiras de carne *in natura* avançou para 16% no trimestre (em receita), contra 12% no mesmo período do ano anterior, e 14% no 1T08, fruto da estratégia da Companhia de consolidar novos mercados e estruturar canais seguros de exportação. O importante ganho de *market share* nas receitas foi reflexo de crescimentos maiores que a média brasileira em ambos volumes e preço médio.

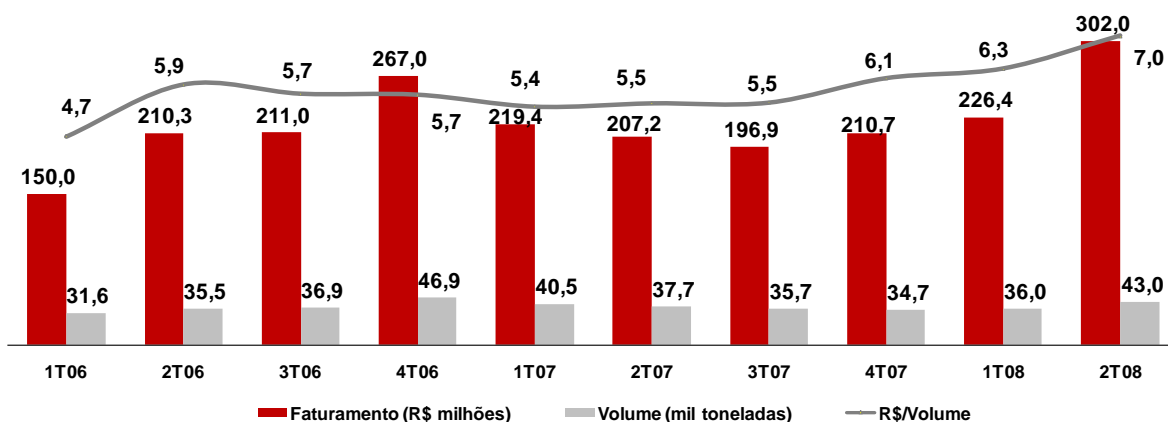
Os volumes de carne *in natura* exportados pela Companhia cresceram 14,1% e 19,4% na comparação com o 2T07 e 1T08, respectivamente, enquanto que o volume das exportações brasileiras de carne *in natura* caiu 22,9% versus o 2T07, crescendo somente 6,6% na comparação trimestral.

A análise da variação de preço médio mostra performance semelhante. O preço médio das exportações de carne *in natura* atingiu recorde de US\$4.25/kg avanço de 53,4% e 17,4% na comparação com o 2T07 e 1T08, respectivamente, enquanto que o preço médio no Brasil alcançou US\$3.78/kg para um crescimento de 47,4% e 7,1% nos mesmos períodos.

### Carne *in natura* – Mercado Interno



### Carne *in natura* – Mercado Externo



## Divisão Gado Vivo

Gado Vivo (R\$ milhões)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Faturamento	62,5	24,6	154,1%	78,8	-20,7%	141,3	42,6	232,7%
% Receita Bruta	10,1%	7,1%	3,0 p.p	15,8%	-5,7 p.p	12,6%	6,1%	6,5 p.p
Volume (Milhares de Tons)	14,5	11,8	22,9%	21,7	-33,2%	36,2	21,1	71,6%
US\$/Kg	2,60	1,06	145,3%	2,09	24,4%	2,30	0,98	134,7%
R\$/Kg	4,30	2,09	105,7%	3,63	18,5%	3,90	2,01	94,0%
Média Dólar (BACEN)	1,66	1,98	-16,2%	1,74	-4,6%	1,70	2,05	-17,1%

A receita de exportações da divisão gado vivo cresceu 154,1% para R\$ 62,5 milhões, com aumento dos volumes de 22,9 % e preço médio de 105,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior, as vendas decresceram devido a vendas sazonalmente menores no trimestre para o Líbano. Em julho, as exportações já totalizaram R\$50 milhões compensando as menores vendas de junho. No semestre, a receita de vendas da divisão gado vivo totalizou R\$ 141,3 milhões, crescimento de 232,7%, e representando 12,6% da receita bruta do período. A participação do Minerva nas exportações brasileiras de gado vivo alcançou 40,6% em volumes no semestre, contra 37,1% no 1S07, reflexo do pioneirismo da Companhia na conquista e consolidação do mercado de gado vivo.

## Divisão Couros

A divisão couros apresentou faturamento bruto de R\$ 32,6 milhões no 2T08, apresentando um acréscimo de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à expansão das exportações de couro industrializado que apresentaram crescimento de 44,2%, saindo de R\$ 9,5 milhões para R\$ 13,7 milhões, sendo que em volume aumentou 73,0%, enquanto que o preço médio decresceu 17,8%. No semestre, a receita de vendas da divisão couros cresceu 9,4% para R\$61,5 milhões, e representava 5,5% do faturamento bruto da Companhia, contra 8,1% no mesmo período do ano anterior.

Couros – Faturamento	2T08	2T07	Var. %	1T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Couro Industrializado – ME	13,7	9,5	44,2%	7,9	73,4%	21,7	33,5	-35,2%
<b>Sub-Total – ME</b>	<b>13,7</b>	<b>9,5</b>	<b>44,2%</b>	<b>7,9</b>	<b>73,4%</b>	<b>21,7</b>	<b>33,5</b>	<b>-35,2%</b>
Couro Industrializado – MI	2,8	0,5	460,0%	2,2	27,3%	5,0	1,4	257,1%
Couro Verde – MI	15,1	16,8	-10,1%	17,9	-15,6%	33,1	21,2	56,1%
Subprodutos – MI	0,9	0,1	800,0%	0,8	12,5%	1,8	0,1	NM
<b>Sub-Total – MI</b>	<b>18,9</b>	<b>17,4</b>	<b>8,6%</b>	<b>21,0</b>	<b>-10,0%</b>	<b>39,8</b>	<b>22,7</b>	<b>75,3%</b>
<b>Total</b>	<b>32,6</b>	<b>26,9</b>	<b>21,3%</b>	<b>28,9</b>	<b>12,8%</b>	<b>61,5</b>	<b>56,2</b>	<b>9,4%</b>
<b>Volume (milhões de pés quadrados)</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T07</b>	<b>Var. %</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>	<b>Var. %</b>
Couro Industrializado – ME	6,4	3,7	73,0	3,7	73,0%	10,1	13,2	-23,5%
Couro Industrializado – MI	1,0	0,2	400,0%	0,9	11,1%	1,9	0,5	280,0%
Couro Verde** - MI	7,7	7,0	10,0%	8,8	-12,5%	16,5	9,0	83,3%
Subprodutos** - MI	1,1	0,1	NM	0,8	37,5%	1,8	0,1	NM
<b>Preço Médio – ME</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T07</b>	<b>Var. %</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>	<b>Var. %</b>
Couro Industrializado - (US\$)	1,29	1,30	-0,8%	1,23	4,9%	1,26	1,24	1,6%
Couro Industrializado – (R\$)	2,13	2,59	-17,8%	2,14	-0,5%	2,13	2,54	-16,1%
<i>Média Dólar (fonte: BACEN)</i>	1,66	1,98	-16,2%	1,74	-4,6%	1,70	2,05	-17,1%
<b>Preço Médio – MI (R\$/Kg)</b>	<b>2T08</b>	<b>2T07</b>	<b>Var. %</b>	<b>1T07</b>	<b>Var. %</b>	<b>1S08</b>	<b>1S07</b>	<b>Var. %</b>
Couro Industrializado – MI	2,81	2,66	5,6%	2,58	8,9%	2,70	2,82	-4,3%
Couro Verde** - MI	1,96	2,40	-18,3%	2,03	-3,4%	2,00	2,36	-15,3%
Subprodutos** - MI	0,84	-	-	-	-	0,95	1,48	-35,8%

\*\* em kg. ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno  
 Couro Industrializado: couro wet blue, semi-acabado e acabado



Com a estratégia de agregação de valor na divisão couros, a Companhia arrendou em fevereiro seu segundo curtume, e já conta hoje com capacidade de produção de 5.000 peles/dia primordialmente para produtos semi-acabados e acabados para estofamento automotivo, residencial, além de artigos para calçados e bolsas. Após um período de transição no 2T08, em que se buscou pessoal especializado e treinado, quando houve equalização de todo o maquinário, além do estabelecimento da carteira de clientes, a divisão já está a todo vapor nos negócios.

### Revenda de Produtos de Terceiros

No 2T08, a receita de vendas da divisão revenda apresentou um crescimento de 35,1% para R\$ 13,1 milhões, representando 2,1% do faturamento total da Companhia. No mesmo período os volumes cresceram 12,0%, e o preço médio aumentou 21,1% para R\$4,64/kg.

Utilizando-se do conceito “one-stop shop,” as redes de distribuição do Minerva, que são muitas vezes mais abrangentes e fornecem produtos com maior periodicidade que os grandes fornecedores, vendem também, além dos produtos Minerva, mais de 380 diferentes produtos alimentícios de terceiros como pratos prontos, vegetais congelados e pizzas de marcas variadas, além também de importados de cordeiros do Uruguai e peixes congelados do Chile e Argentina. A Companhia tem como estratégia consolidar suas parcerias com seus fornecedores para assim aumentar a representatividade dos produtos de maior valor agregado de terceiros. A cobertura das redes de distribuição do Minerva já atinge 850 cidades, com cerca de 15.000 clientes ativos fornecendo produtos no pequeno e médio varejo, lojas de conveniência, entre outros estabelecimentos. Em 2008, a Companhia deve expandir sua atuação no pequeno e médio varejo para a região sul e nordeste do país, e planeja investimentos em novos centros de distribuição.

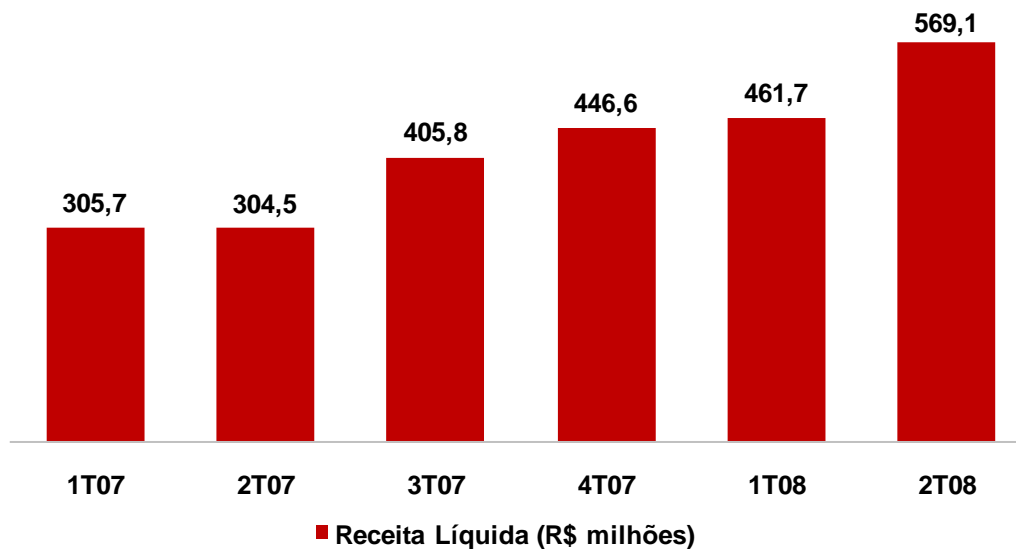
Revenda (R\$ milhões)	2T08	2T07	Var. %	1T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Faturamento	13,1	9,7	35,1%	12,9	1,6%	26,0	16,0	62,5%
% Receita Bruta	2,1%	2,8%	-0,7 p.p	2,6%	-0,5 p.p	2,3%	2,3%	0,0 p.p
Volume (milhares de tons.)	2,8	2,5	12,0%	2,7	3,7%	5,5	4,1	34,1%
R\$/Kg	4,64	3,83	21,1%	4,82	-3,7%	4,72	3,89	21,3%

## Receita Líquida

R\$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Receita Bruta	620,5	347,4	78,6%	500,3	24,0%	1120,8	695,4	61,2%
Deduções e Abatimentos	(51,4)	(43,4)	18,4%	(38,6)	33,2%	(90,0)	(85,2)	5,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>569,1</b>	<b>304,5</b>	<b>86,9%</b>	<b>461,7</b>	<b>23,3%</b>	<b>1.030,8</b>	<b>610,2</b>	<b>68,9%</b>

A receita operacional líquida bateu um novo recorde e ficou em R\$ 569,1 milhões no trimestre, um aumento orgânico de 86,9% e 23,3% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente. No semestre, a receita líquida avançou 68,9% para R\$ 1.030,8 milhões.

### Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões)



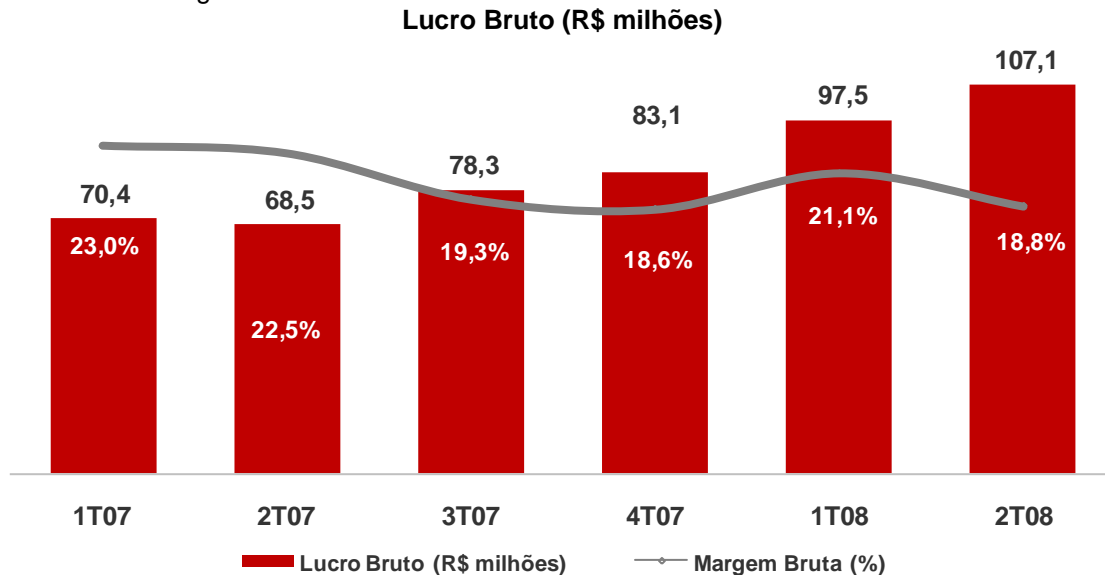
## Custo das Mercadorias Vendidas

Os custos das mercadorias vendidas aumentaram 95,8% e 23,3% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, reflexo da alta da arroba do boi de 47,5% e 10,5%, além do crescimento de 32,7% e 11,3% na quantidade abatida de animais nos mesmos períodos. A Companhia tem logrado em comprar boi gordo a preços abaixo da média do mercado, e minimizar custos de produção reflexo das operações de *hedge*, relacionamento com fornecedores, compra à vista, além de eficiente utilização da capacidade instalada.

R\$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Receita Líquida	569,1	304,0	87,2%	461,7	23,3%	1.030,8	610,2	68,9%
CMV	(462,1)	(236,0)	95,8%	(364,2)	26,9%	(826,3)	(471,3)	75,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>107,1</b>	<b>68,5</b>	<b>56,4%</b>	<b>97,5</b>	<b>9,8%</b>	<b>204,5</b>	<b>138,9</b>	<b>47,3%</b>
Margem Bruta	18,8%	22,5%	-3,7 p.p	21,1%	-2,3 p.p	19,8%	22,8%	-3,0 p.p

## Lucro Bruto

O lucro bruto avançou 56,4% em comparação com o 2T07, atingindo novo recorde de R\$ 107,1 milhões. No semestre, o lucro bruto totalizou R\$ 204,5 milhões, acréscimo de 47,3% e representando margem bruta de 19,8% representando uma contração de -3,0 p.p. versus o 1S07, devido à alta do boi gordo.



## Despesas

R\$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Despesas com Vendas	(53,5)	(39,3)	36,1%	(56,4)	-5,1%	(109,9)	(78,6)	39,8%
% Receita Líquida	9,4%	12,9%	-3,5p.p	12,2%	-2,8 p.p	10,7%	12,9%	-2,2 p.p
Despesas G&A	(11,6)	(5,2)	123,1%	(9,6)	20,8%	(21,3)	(12,8)	66,4%
% Receita Líquida	2,0%	1,7%	0,3p.p	2,1%	-0,1 p.p	2,1%	2,1%	0,0 p.p
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(65,2)</b>	<b>(44,5)</b>	<b>46,5%</b>	<b>(66,0)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(131,2)</b>	<b>(91,5)</b>	<b>43,4%</b>
% Receita Líquida	11,4%	14,6%	-3,2 p.p	14,3%	-2,9 p.p	12,7%	15,0%	-2,3 p.p

## Despesas Com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 53,5 milhões no trimestre, ou 9,4% da receita líquida, uma significativa melhora quando comparado aos 12,9% e 12,2% registrados no 2T07 e 1T08, respectivamente, e reflexo de renegociações de contratos, e controle das despesas de transporte marítimo e armazenagem. No 1S08, as despesas com vendas totalizaram R\$ 109,9 milhões, representando 10,7% da receita líquida, uma redução de 2,2 p.p. na comparação com o primeiro semestre de 2007.

## Despesas Gerais e Administrativas

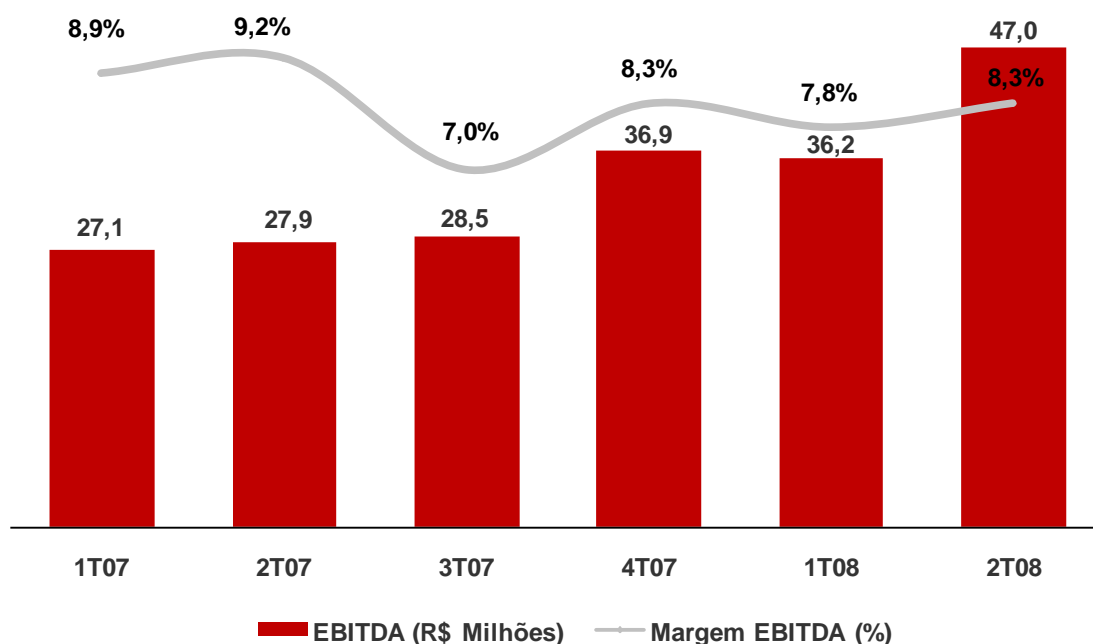
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 11,6 milhões no 2T08, ou 2,0% da receita líquida, comparado com os 1,7% e 2,1% registrados no 2T07 e 1T08, respectivamente. No 1S08, as despesas G&A representaram 2,1% da receita líquida de vendas, nível estável quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## EBITDA

O EBITDA apresentou forte crescimento de 68,5%, para R\$47,0 milhões, representando uma margem de 8,3% no trimestre, decréscimo de 0,9 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido à apreciação do Real impactando as receitas de exportações, restrições da UE, além da pressão significativa dos custos de produção (matéria prima). Em relação ao 1T08, o EBITDA avançou 29,8%, com expansão de margem de 0,5 p.p., reflexo da crescente flexibilidade operacional e elevada utilização da capacidade instalada.

R\$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,4	20,5	-5,4%	(0,0)	NA	19,4	31,5	-38,4%
(+) IR e CS do Exercício e Diferidos	10,2	10,0	2,0%	0,2	NA	10,3	18,9	-45,5%
(+) Despesas com IPO	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Resultado Não Operacional	-	1,7	-	(0,1)	-	(0,1)	7,9	NA
(+) Resultado Financeiro Líquido	12,4	(8,1)	NA	31,4	-60,5%	43,8	(10,8)	NA
(+) Depreciação e Amortização	5,4	3,9	38,5%	4,7	14,9%	9,8	7,7	27,3%
<b>EBITDA</b>	<b>47,0</b>	<b>27,9</b>	<b>68,5%</b>	<b>36,2</b>	<b>29,8%</b>	<b>83,2</b>	<b>55,2</b>	<b>50,7%</b>
Margem EBITDA	8,3%	9,2%	-0,9 p.p	7,8%	0,5 p.p	8,1%	9,0%	-0,9 p.p

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## EBIT (Resultado Operacional)

R\$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>47,0</b>	<b>27,9</b>	<b>68,5%</b>	<b>36,2</b>	<b>29,8%</b>	<b>83,2</b>	<b>55,2</b>	<b>50,7%</b>
Depreciação	(5,1)	(3,9)	31,8%	(4,7)	8,5%	(9,8)	(7,7)	27,3%
<b>EBIT</b>	<b>41,9</b>	<b>24,1</b>	<b>73,9%</b>	<b>31,5</b>	<b>33,0%</b>	<b>73,4</b>	<b>47,5</b>	<b>54,5%</b>
Margem EBIT	7,4%	7,9%	-0,5 p.p	6,8%	0,5 p.p	7,1%	7,8%	-0,7 p.p

O EBIT, resultado operacional antes de despesas financeiras, foi de R\$ 41,9 milhões no trimestre, crescimento de 73,9 em relação ao 2T07, e registrando 7,4% de margem operacional. No 1S08, o EBIT cresceu 54,5% em relação mesmo período do ano anterior, apresentando uma margem EBIT de 7,1%.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro do Minerva é produto da gestão financeira dos seus ativos e passivos financeiros de forma consolidada. No trimestre, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 12,4 milhões, contra um resultado financeiro líquido de R\$8,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, principalmente reflexo de menores ganhos de variação cambial (-76,7%).

R\$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Despesas Financeiras	(25,1)	(25,6)	-2,0%	(43,7)	-42,6%	(68,8)	(44,9)	53,2%
Receitas Financeiras	7,1	9,8	-27,6%	8,3	-14,5%	15,4	12,2	26,2%
Variação Cambial	5,6	24,0	-76,7%	4,0	30,0%	9,6	43,6	-78,0%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(12,4)</b>	<b>8,1</b>	<b>NA</b>	<b>(31,4)</b>	<b>-60,5%</b>	<b>(43,8)</b>	<b>10,8</b>	<b>NA</b>

## Lucro Líquido

O lucro líquido totalizou R\$19,4 milhões, levemente menor que igual período do ano. A margem líquida ficou em 3,4% no trimestre.

R\$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,4	20,5	-5,4%	(0,0)	NA	19,4	31,5	-38,4%
(+) Despesas com IPO	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Despesas com BOND	-	1,9	-	-	-	-	7,6	-
IR e CS s/ despesas IPO e BOND	-	(0,6)	-	-	-	-	(2,6)	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>19,4</b>	<b>21,8</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(0,0)</b>	<b>NA</b>	<b>19,4</b>	<b>36,4</b>	<b>-46,7%</b>
% Receita Líquida	3,4%	7,2%	-3,8 p.p	0,0%	3,4 p.p	1,9%	6,0%	-4,1 p.p

\*exclui despesas com IPO e BOND

## ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2008, a dívida financeira líquida do Minerva totalizava R\$ 442,0 milhões, valor 3,5% superior à do final do 2T07. A dívida líquida sobre o EBITDA reduziu e encerrou o trimestre em 2,97x ante 3,87x em 30 de junho de 2007. Em termos de prazo, 76% do endividamento bruto está a longo prazo, e em termos de moeda, 74% é denominado em dólares norte americanos. O total de disponibilidades no final do exercício era de R\$ 251,3 milhões, crescimento de 32,4% em relação ao mesmo período de 2007.

R\$ milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>165,3</b>	<b>82,8</b>	<b>99,6%</b>	<b>65,1</b>	<b>153,9%</b>
Moeda Nacional	17,9	9,9	968,7%	8,6	1130,2%
Moeda Estrangeira	147,5	72,9	-18,4%	56,5	5,3%
<b>Dívidas de Longo Prazo</b>	<b>535,1</b>	<b>541,1</b>	<b>-1,1%</b>	<b>572,2</b>	<b>-6,5%</b>
Moeda Nacional	21,4	28,5	168,3%	25,0	205,6%
Moeda Estrangeira	513,7	512,6	-10,5%	547,2	-16,2%
<b>Dívida Total</b>	<b>700,4</b>	<b>623,9</b>	<b>12,3%</b>	<b>637,3</b>	<b>9,9%</b>
Moeda Nacional	39,3	38,4	374,5	33,6	442,3%
Moeda Estrangeira	661,1	585,5	-11,5%	603,7	-14,2%
(Disponibilidades)	(251,3)	(189,8)	32,4%	(360,0)	-30,2%
(Recuperação do Bond)*	-	-	-	(8,1)	-187,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>449,1</b>	<b>434,1</b>	<b>3,5%</b>	<b>269,2</b>	<b>67,0%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>2,97x</b>	<b>3,87x</b>	<b>-23,3%</b>	<b>2,10x</b>	<b>41,4%</b>

\* Realizável a longo prazo – Outros Créditos



O crescimento do endividamento líquido na comparação ao trimestre anterior é reflexo do aumento da necessidade de capital de giro (clientes, estoques e impostos a recuperar) decorrente do forte crescimento das vendas da companhia, bem como do programa de “CAPEX” do período. Vale destacar que a dívida líquida foi também elevada em cerca de R\$ 100 milhões por três fatores que buscam maximizar a rentabilidade da companhia. O primeiro fator é a política de compras à vista da matéria prima com desconto implementada neste ano, o segundo, é o investimento em compra e engorda de gado para posterior abate pela companhia, e o terceiro é o adiantamento aos pecuaristas como forma de garantir o suprimento futuro.

### INVESTIMENTOS

No segundo trimestre deste exercício os investimentos realizados totalizaram R\$ 47,4 milhões, contra R\$ 30,0 milhões no 2T07. Os recursos foram empregados nas unidades em construção de Rolim de Moura e Redenção, que serão inauguradas no final do ano, além da aceleração das obras na planta de industrializados da Minerva Dawn Farms, com inauguração prevista para setembro de 2008.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 06 de agosto de 2008, o Minerva adquiriu o controle da sociedade paraguaia Friasa S.A., que opera como arrendatária de uma planta industrial frigorífica localizada na cidade de Assunção, no Paraguai, com capacidade de abate de 700 cabeças/dia. O valor pago foi de US\$ 4 milhões referente à compra de ações representando 70% do capital social da Friasa. A aquisição marca o início da expansão internacional do Minerva no Mercosul e faz parte da estratégia da companhia de diversificação geográfica e inserção em novos mercados.

O Paraguai, hoje o 8º maior exportador de carne bovina do mundo, possui um rebanho de 11 milhões de cabeças, e grande potencial de aprimoramento de produtividade (hoje a taxa de desfrute está em 14%) e status sanitário, já que, recentemente o Paraguai foi reconhecido pela OIE como país livre de aftosa com vacinação. Além de exportar para destinos como Rússia, África do Sul, Vietnã, Israel, Hong Kong, entre outros, o país vizinho também está habilitado a realizar exportações para o importante mercado chileno onde tem 55% de participação de mercado. Além disso, existem também negociações avançadas de abertura da União Européia para as exportações paraguayas de carne bovina *in natura*.

### SOBRE O MINERVA S.A.

O Minerva S.A. é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couro e exportação de boi vivo, e está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, comercializando seus produtos para cerca de 80 países. A Companhia tem uma capacidade de abate de 5.500 cabeças, processamento de 1.300 toneladas e produção de 5.000 couros por dia. Presente nos estados de São Paulo, Goiás, Tocantins e Mato Grosso, o Minerva opera seis plantas de abate, sete de desossa, dois curtumes, e centros de distribuição em Olímpia e em São Bernardo do Campo. Em 2007, a Companhia apresentou uma receita líquida de vendas de R\$ 1,5 bilhão, quarta maior do setor.

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	2T08
Receita de vendas para o exterior	271.811	249.847	310.002	311.914	325.172	392.349
Receita de vendas internas	75.613	98.089	126.920	175.831	175.113	228.172
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>347.424</b>	<b>347.936</b>	<b>436.922</b>	<b>487.745</b>	<b>500.285</b>	<b>620.521</b>
Deduções e abatimentos	-41.740	-43.410	-31.083	-41.158	-38.565	-51.397
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>305.684</b>	<b>304.526</b>	<b>405.839</b>	<b>446.587</b>	<b>461.720</b>	<b>569.124</b>
Custo das mercadorias vendidas	-235.326	-235.977	-327.511	-363.535	-364.227	-462.073
<b>Lucro bruto</b>	<b>70.358</b>	<b>68.549</b>	<b>78.328</b>	<b>83.052</b>	<b>97.493</b>	<b>107.051</b>
Com vendas	-39.368	-39.271	-42.533	-40.966	-56.366	-53.504
Administrativas e gerais	-7.596	-5.216	-11.314	-9.239	-9.634	-11.646
Resultado Financeiro Líquido	2.678	8.141	-2.374	-7.671	-31.378	-12.388
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Despesas com IPO	-	-	-39.349	-852	-	-
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-44.286</b>	<b>-36.346</b>	<b>-95.570</b>	<b>-58.728</b>	<b>-97.683</b>	<b>-77.538</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>26.072</b>	<b>32.203</b>	<b>-17.242</b>	<b>24.324</b>	<b>-190</b>	<b>29.513</b>
Resultado não operacional	-6.134	-1.742	221	-876	66	-
<b>Lucro antes dos impostos diretos</b>	<b>19.938</b>	<b>30.461</b>	<b>-17.021</b>	<b>23.448</b>	<b>-124</b>	<b>29.513</b>
IR e contribuição social - corrente	-7.888	-10.378	3.531	-4.137	-444	-10.811
IR e contribuição social - diferido	-1.109	427	2.016	-4.547	261	650
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>10.941</b>	<b>20.510</b>	<b>-11.474</b>	<b>14.764</b>	<b>-2</b>	<b>19.352</b>
EBITDA	27,1	27,9	28,5	36,9	36,2	47,0
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,9%</b>	<b>9,2%</b>	<b>7,0%</b>	<b>8,3%</b>	<b>7,8%</b>	<b>8,3%</b>
Lucro Líquido Ajustado	14,7	21,8	14,5	15,3	0,0	19,4
<b>Margem Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>4,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,4%</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO (R\$ mil)**

<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2008</b>	<b>31/03/2008</b>	<b>30/06/2007</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e bancos	251.320	359.959	189.781
Contas a receber de clientes	342.450	225.815	188.203
Estoques	266.738	239.857	148.418
Outros créditos	15.209	10.029	3.523
Impostos a recuperar	173.729	174.573	171.556
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.049.446</b>	<b>1.010.233</b>	<b>701.481</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Impostos a recuperar	88.950	48.118	0
Depósitos judiciais	4.393	4.376	4.836
Partes relacionadas	6.152	3.089	4.305
Despesas a apropriar	9.501	12.021	7.132
Outros créditos	7.955	8.741	0
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>116.951</b>	<b>76.345</b>	<b>16.273</b>
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	389.626	348.371	287.594
Diferido	5.440	4.450	852
<b>Permanente</b>	<b>395.066</b>	<b>352.821</b>	<b>288.446</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>512.017</b>	<b>429.166</b>	<b>304.719</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.561.463</b>	<b>1.439.399</b>	<b>1.006.200</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30/06/2008</b>	<b>31/03/2008</b>	<b>30/06/2007</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	166.170	127.712	72.848
Empréstimos e financiamentos	165.337	65.109	82.815
Obrigações fiscais e trabalhistas	32.161	23.754	18.325
Outras contas a pagar	5.345	18.132	15264
Provisões tributárias	11258	368	10.383
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>380.271</b>	<b>235.075</b>	<b>199.635</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Empréstimos e financiamentos	535.099	572.199	541.091
Obrigações fiscais e trabalhistas	19.873	25.145	26.007
Tributos diferidos	54.048	54.697	52.428
Provisão para contingências	21.991	21.683	21.104
Partes relacionadas	0	0	0
Outras contas a pagar	490	493	0
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>631.501</b>	<b>674.217</b>	<b>640.630</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>303</b>	<b>71</b>	<b>-</b>
Capital social	88.728	88.729	18.729
Reserva de capital	300.253	300.253	253
Reserva de reavaliação	100.393	101.512	104.873
Reserva de lucros	38.429	38.428	9133
Lucros acumulados	21.585	1114	32.946
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>549.691</b>	<b>530.036</b>	<b>165.934</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.561.463</b>	<b>1.439.399</b>	<b>1.006.200</b>

**FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	2T08	1T08	2T07
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do período	19.352	(2)	20.510
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>	<b>(11.496)</b>	<b>(2.341)</b>	<b>(7.707)</b>
Baixa do ativo permanente	-	87	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-
Atualização/Complemento da provisão para contingências	-	4.375	1
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	(275)	112	(51)
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(375)	(373)	(376)
Depreciações e amortizações	5.110	4.687	3.878
Encargos financeiros sobre financiamentos	(35.308)	(11.227)	(31.215)
Outros	-	-	(454)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(149.242)</b>	<b>(107.037)</b>	<b>(49.394)</b>
Aumento (redução) em contas a receber de clientes	(116.635)	(32.949)	(20.893)
Aumento dos estoques	(26.881)	(37.591)	(13.185)
Aumento dos impostos a recuperar	(39.988)	(4.778)	4.192
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(5.740)	(146)	(828)
Aumento dos fornecedores	38.458	(10.881)	(26.771)
Aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	1.544	(20.692)	8.091
<b>Total utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(160.738)</b>	<b>(109.378)</b>	<b>(57.101)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimentos - quotas de controlada	-	-	-
Adições no imobilizado e diferido	(47.355)	(19.176)	(33.303)
<b>Total aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(47.355)</b>	<b>(19.176)</b>	<b>(33.303)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
ACC, empréstimos e financiamentos captados	120.286	119.326	5.022
Pagamentos de ACCs, empréstimos e financiamentos	(20.832)	(7.259)	(39.785)
<b>Total gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>99.454</b>	<b>112.067</b>	<b>(34.763)</b>
Variação líquida no período	(108.639)	(16.487)	(125.167)
Disponibilidades no início do período	359.959	376.446	314.948
<b>Disponibilidades no final do período</b>	<b>251.320</b>	<b>359.959</b>	<b>189.781</b>